

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: REVISÃO INTEGRATIVA: QUALIDADE DA ESTRUTURA DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM

Relatoria: AMANDA JÉSSICA GOMES DE SOUZA

Samilly Márjore Dantas Liberato

Autores: Rhayssa de Oliveira e Araújo

Lays Pinheiro de Medeiros

Gilson de Vasconcelos Torres

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Registro de enfermagem é uma das responsabilidades e deveres dos profissionais de enfermagem e é indispensável no processo de cuidar, por isso, é importante a valorização e elaboração de qualidade dos registros. Tem a finalidade de registrar informações sobre a assistência prestada, assegurar a comunicação entre os membros da equipe e possibilitar a continuidade do processo de trabalho multiprofissional em saúde. Além de servir como fonte de informação para auditoria, ensino, pesquisa e respaldo legal e ético. Neles devem conter em sua estrutura, informações legíveis, sem erros, rasuras e espaços em branco, linguagem padronizada e a identificação do profissional que o redigiu, como também, o mínimo de um registro a cada plantão. **OBJETIVOS:** caracterizar as publicações que abordam registros de enfermagem e analisar a qualidade desses. **METODOLOGIA:** revisão integrativa realizada nas bases de dados eletrônicas: LILACS, MEDLINE, CINAHL, SCOPUS e Isi Web of Knowledge. Com os descritores “Registros de enfermagem” e “Enfermagem” e critérios de inclusão: texto completo; entre 2006 a 2012; em português, inglês ou espanhol, acesso livre e que abordassem registros de enfermagem no contexto hospitalar e não fossem registros do tipo eletrônico. **Questões norteadoras:** Como se caracterizam os artigos que abordam os registros de enfermagem? Qual a qualidade dos registros em relação a sua estrutura?. Os dados foram coletados por meio de formulário estruturado e incluíam: base de dados, ano, idioma, país, autores, periódico e hierarquia da evidência. **RESULTADOS:** Selecionou-se 8 artigos, sendo 6 da LILACS, a maioria no idioma português, de publicação nacional e nível C na hierarquia da evidência. Observou-se inadequações na estrutura do registro de enfermagem no que diz respeito a baixa frequências desse, presença de ilegibilidade, erros de ortografia e abreviaturas não padronizadas, ausência de data e hora e falta de identificação do profissional. **CONCLUSÃO:** Os registros de enfermagem apresentaram diversas falhas em sua estrutura tornando discutível se esses asseguram a efetiva comunicação entre a equipe e se a assistência de enfermagem pode ser avaliada através desses. Portanto, para alcançar a qualidade dos registros de enfermagem é necessário uma efetiva padronização.